

Curso Híbrido sobre Consulta de Puericultura: Construção e Validação de Conteúdo e Semântica

Hybrid Course on Childcare Consultation: Construction and Validation of Content and Semantics

Alana Camila SCHNEIDER^{1*}

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2148-4908>

Carine VENDRUSCOLO¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5163-4789>

Alysson Ramos ARTUSO²

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0462-4382>

Elisangela Argenta ZANATTA¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7426-6472>

¹Universidade do Estado de Santa Catarina, Chapecó, Santa Catarina (SC), Brasil.

²Instituto Federal do Paraná. Colombo, Paraná (PR), Brasil.

*alanacamilaschneider@gmail.com

Resumo. Introdução: cursos híbridos representam uma estratégia eficaz para a Educação Permanente em Saúde promovendo a autonomia do enfermeiro em sua formação continuada. Para isso, seu planejamento deve estar alinhado às necessidades da prática profissional, garantindo a participação ativa dos enfermeiros no processo de aprendizagem. Objetivo: descrever o processo de construção e validação de um curso híbrido sobre a consulta de puericultura realizada pelo enfermeiro. Metodologia: pesquisa metodológica desenvolvida em cinco etapas: fase exploratória, construção da tecnologia, validação de conteúdo, implantação e validação semântica. A validação de conteúdo envolveu nove enfermeiros especialistas na área e a semântica 24 enfermeiros atuantes na Atenção Primária à Saúde. A análise ocorreu pelo Índice de Validação de Conteúdo, Índice de Concordância Semântica e coeficiente de Kappa. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: a fase exploratória subsidiou a escolha da tecnologia, o conteúdo e a definição do Ambiente Virtual de Aprendizagem para alojar o curso. Os resultados da validação demonstraram um Índice de Validade de Conteúdo de 0,92, um Índice de Concordância Semântica de 0,99 e coeficientes de Kappa de 0,31 e 0,43, respectivamente. Conclusões: o curso desenvolvido apresenta adequação, favorecendo a construção do conhecimento e demonstrando potencial de replicabilidade.

Palavras-chave: *Tecnologia educacional. Consulta de enfermagem. Saúde da criança. Cursos. Estudo de validação.*

Abstract. Introduction: Hybrid courses represent an effective strategy for Continuing Health Education, promoting nurses' autonomy in their ongoing training. To achieve this, course planning must be aligned with professional practice needs, ensuring active nurse participation in the learning process. Objective: To describe the process of designing and validating a hybrid course on childcare consultations conducted by nurses. Methodology: A methodological study developed in five stages: exploratory phase, technology development, content validation, implementation, and semantic validation. Content validation involved nine expert nurses in the field, while semantic validation included 24 nurses working in Primary Health Care. Data analysis was performed using the Content Validity Index, Semantic Agreement Index, and Kappa coefficient. The study was approved by the Research Ethics Committee. Results: The exploratory phase guided the selection of the technology, content, and the definition of the Virtual Learning Environment for hosting the course. Validation results showed a Content Validity Index of 0.92, a Semantic Agreement Index of 0.99, and Kappa coefficients of 0.31 and 0.43, respectively. Conclusions: The developed course demonstrates adequacy, facilitates knowledge construction, and exhibits potential for replication.

Keywords: *Educational technology. Office nursing. Child health. Courses. Validation study.*

Recebido: 15/08/2024 Aceito: 21/03/2025 Publicado: 31/03/2025

Editores Responsáveis: Daniel Salvador/ Carmelita Portela

1. Introdução

As consultas de puericultura realizadas pelo enfermeiro representam uma estratégia fundamental para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças menores de dois anos. Quando intercaladas com atendimentos de outros profissionais, essas consultas fortalecem ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento, reabilitação e recuperação garantindo uma atenção integral centrada na criança e em sua família (NOGUEIRA et al., 2020).

Além de serem acessíveis e de fácil implementação as consultas em puericultura permitem não apenas a avaliação do crescimento e desenvolvimento da criança, mas também a identificação de vulnerabilidades, a definição de prioridades e a intervenção precoce, quando necessário. A avaliação integral e para da criança contribui para a autonomia do enfermeiro, embasando suas decisões clínicas e a implementação de condutas assertivas e oportunas (NOGUEIRA et al., 2020; HANZEN; ZANOTELLI; ZANATTA, 2020).

No entanto, diversos desafios dificultam a realização dessas consultas. Estudo indica que o acúmulo de tarefas, o número reduzido de profissionais, infraestrutura deficitária, ausência de registros em prontuários ou na Caderneta de Saúde da Criança, constituem barreiras significativas para a realização da consulta de puericultura pelo enfermeiro (BUGS et al., 2023). Além disso, há limitações na avaliação integral da criança, incluindo lacunas na anamnese e no exame físico, o que compromete a identificação de fatores de risco e a integralidade do cuidado (GAIVA et al., 2018; NETO et al., 2020).

Diante desses desafios, destaca-se a necessidade de atualização e qualificação do enfermeiro para a realização da consulta, focada na avaliação global da criança e implementada com um olhar clínico capaz de identificar fragilidades que possam interferir no crescimento e desenvolvimento infantil, primando por uma prática segura (BUGS et al., 2023).

Nesse contexto, a Educação Permanente em Saúde (EPS) se apresenta como uma estratégia essencial para reduzir essas lacunas, promovendo o desenvolvimento profissional e aprimorando a qualidade da assistência prestada (UBESSI et al., 2021). Para que as ações de EPS sejam eficazes, elas devem ser planejadas a partir das necessidades dos profissionais e fomentar a participação ativa no processo de aprendizagem (BEZERRA; DIAS, 2022).

Para consolidação das ações de EPS, a enfermagem pode se beneficiar de Tecnologias Educativas (TE), especialmente no formato de cursos, que objetivam o desenvolvimento profissional e a construção conjunta de saberes e conhecimentos e, conseqüentemente, o processo ensino-aprendizagem (SANTOS et al., 2022). Nesse sentido, estudo aponta que a modalidade híbrida é uma ferramenta relevante para estimular a autonomia do enfermeiro, promovendo motivação, protagonismo, reflexão e interação interpessoal, aspectos fundamentais para a qualificação profissional (ZUKOWSKY-TAVARES et al., 2023).

Com o avanço dos Mestrados Profissionais em Enfermagem no Brasil e a crescente produção de conhecimento científico e tecnológico, o desenvolvimento de uma TE torna-se um elemento central nesse processo de transformação e qualificação profissional (PADILHA et al., 2020). Para garantir eficácia dessas tecnologias, a validação é imprescindível pois assegura maior fidedignidade, confiabilidade e qualidade à TE desenvolvida (NIETSCHKE et al., 2020; TEIXEIRA; NASCIMENTO, 2020).

A validação de conteúdo envolve a análise crítica do material por especialistas no tema que avaliam o conteúdo, e possuem liberdade para sugerir, corrigir, acrescentar, retirar ou modificar o conteúdo, conforme a análise realizada (TEIXEIRA; NASCIMENTO, 2020). Já a validação semântica é realizada por aqueles a quem a tecnologia se destina - o público-alvo. Estes avaliam a clareza, a facilidade de leitura, a compreensão e forma de apresentação, podendo sugerir modificações para tornar a tecnologia mais acessível e eficaz (NIETSCHKE et al., 2020; TEIXEIRA; NASCIMENTO, 2020).

Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo descrever o processo de construção e validação de um curso híbrido, sobre consulta de puericultura realizada pelo enfermeiro.

2. Metodologia

Esse estudo integra a macro pesquisa “Desenvolvimento de tecnologias para a implantação e implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem”, contemplada pelo Edital Acordo Capes/Cofen nº 28/2019. Consiste em uma pesquisa metodológica do tipo curso híbrido, tendo como público-alvo enfermeiros que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS) em um município o oeste de Santa Catarina, Brasil.

O estudo foi desenvolvido em cinco etapas adaptadas de Polit e Beck (2018), Teixeira e Nascimento (2020), Benevides et al. (2016): 1) fase exploratória; 2) construção da tecnologia; 3) validação de conteúdo; 4) Implantação da tecnologia; 5) validação semântica. Nesse artigo serão detalhadas as etapas de construção e validação de conteúdo e semântica.

Etapa 1 – fase exploratória: foi realizada uma Revisão Integrativa da literatura (RI), visando responder à questão de pesquisa: quais recursos pedagógicos e tecnológicos favorecem a capacitação de enfermeiros?

Etapa 2 – Construção da tecnologia: considerando o resultado da RI (SCHNEIDER; VENDRUSCOLO; ZANATTA, 2022), foi desenvolvida uma TE do tipo curso híbrido organizado em um Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA), seguindo as etapas de um Projeto Instrucional (PI), elaborado pelas autoras com apoio de profissional da educação com expertise na área de Educação, Comunicação e Design de Expressão Gráfica na linha de Hipermedia.

O AVA escolhido foi o *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle®)*, sendo de acesso gratuito, disponibilizado pela Universidade onde o estudo foi desenvolvido. A escolha por ele também foi subsidiada pela RI realizada na fase exploratória, em que se constatou que o *Moodle®* é um dos *softwares* mais utilizados para cursos de atualização e formação profissional de enfermeiros (SCHNEIDER; VENDRUSCOLO; ZANATTA, 2022).

O curso foi estruturado com o total de 44 horas, distribuídas em módulos: Módulo 1 – Introdução ao Processo de Enfermagem e à consulta de puericultura; Módulo 2 – Consulta de puericultura: anamnese e exame físico; Módulo 3 - Introdução à Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®): Diagnósticos, intervenções de enfermagem e resultados esperados; Módulo 4 – resolução de problemas por meio da discussão de estudos de caso com base nos conteúdos abordados no curso.

Etapa 3 – Validação de conteúdo: após a estruturação do curso no AVA, foi realizada a validação de conteúdo com nove enfermeiros especialistas no tema do curso. A seleção desses profissionais ocorreu por meio de uma busca em cursos de graduação em enfermagem de

Universidades públicas do sul do Brasil a partir dos seguintes critérios de inclusão: ser enfermeiro, doutor, possuir pelo menos dois anos de experiência na assistência e/ou docência, apresentar produção acadêmica (artigos e/ou pesquisa e/ou extensão) relacionada à consulta à criança e/ou tecnologias do cuidado em enfermagem e saúde. Após a identificação dos candidatos foi realizada uma análise dos currículos Lattes para verificar a aderência de suas publicações e projetos ao tema do estudo.

O primeiro contato com os especialistas ocorreu via e-mail, enviado para 52 enfermeiros especialistas no tema. Para aqueles que não responderam, o convite foi reforçado com novos e-mails após 15 e 25 dias. O prazo total para a participação na pesquisa foi de 30 dias a partir do envio do primeiro. Ao término desse período, nove especialistas concordaram em participar da pesquisa e realizaram a validação de conteúdo. Conforme literatura adotada são necessários de seis a 20 participantes (PASQUALI, 2010).

O e-mail continha o convite para participação, a explanação dos objetivos do estudo, e as orientações para acesso ao *link* de assinatura digital do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Além disso, incluía o *link* para o Ambiente Virtual de Aprendizagem, acompanhado de instruções detalhadas para seu acesso.

Os enfermeiros especialistas foram solicitados a acessar o curso, explorar seus módulos e, em seguida, preencher o instrumento de validação por meio do *link* disponibilizado ao final do e-mail. O instrumento de validação adaptado (LEITE et al., 2018; SOUZA; MOREIRA; BORGES, 2020; ZANATTA et al., 2021) continha 22 itens relacionados aos Objetivos, Estrutura e Apresentação, Relevância. Cada item deveria ser avaliado de acordo com uma escala Likert de quatro pontos: (1-Inadequado, 2-Parcialmente Adequado, 3-Adequado e 4-Totalmente Adequado).

Os dados da validação foram analisados pelo Índice de Validade de Conteúdo (IVC) considerando a fórmula: número de respostas 3 e 4 (adequado e totalmente adequado) dividido pelo número total de respostas (POLIT E BECK, 2018). Considerou-se um valor mínimo de 0,80 como ponto de corte aceitável para o IVC, indicando alto grau de concordância entre os especialistas.

Visando garantir a consistência da validação, foi realizado o cálculo do coeficiente de Kappa considerando os seguintes valores: menores que zero demonstram que não existe concordância; entre zero e 0,20 correspondem a uma concordância mínima; 0,21 e 0,40 a uma concordância razoável; valores entre 0,41 e 0,60 demonstram uma concordância moderada, enquanto valores entre 0,61 e 0,80 correspondem a uma concordância substancial; para uma concordância perfeita, os valores do coeficiente de Kappa devem estar entre 0,81 e 1,0 (VIEIRA, 2018).

Etapa 4 – Implantação da tecnologia: após a validação de conteúdo, o curso foi ajustado para incorporar as recomendações e sugestões dos especialistas. Em seguida, a versão final foi disponibilizada aos cursistas.

As datas, prazos e formas de acesso foram definidos em conjunto com a coordenação da APS, que passou às organizadoras do curso o endereço eletrônico de todos os enfermeiros que atuavam na APS do município. Para ter acesso ao curso, todos os cursistas foram cadastrados previamente no Moodle® e receberam orientações para o acesso. Além disso, no módulo introdutório continha um vídeo demonstrativo de como navegar pelo AVA.

Os módulos 1, 2 e 3 foram estruturados com momentos síncronos, com a realização de web conferências e momentos assíncronos nos quais foram disponibilizados textos, vídeos, exercícios de fixação do conteúdo e avaliações ao final em cada módulo (sem intuito de atribuição de nota). O material para os momentos assíncronos ficou acessível no AVA, porém, a progressão para o módulo seguinte exigia a conclusão do anterior. Para concluir um módulo, os participantes deveriam cumprir todas as atividades síncronas e assíncronas além de responder ao questionário de avaliação.

Destaca-se que os momentos síncronos foram realizados três vezes, para diferentes grupos, tendo em vista a necessidade de contemplar os 52 enfermeiros inscritos, considerando que o curso ocorreu durante o horário de trabalho. Além disso, o último módulo foi conduzido de forma presencial, conforme solicitação do público-alvo.

Etapa 5 – validação semântica: ao término do curso foi realizada a validação semântica pelo público-alvo. Todos os enfermeiros que realizaram o curso foram convidados e tiveram acesso ao instrumento de validação semântica. Dos 52 cursistas, 24 responderam ao instrumento, composto por 14 itens relacionados à organização do curso, contendo uma escala Likert, com pontuação de 1 a 4 (1-Inadequado, 2-Parcialmente Adequado, 3-Adequado e 4-Totalmente Adequado). Para as alternativas que fossem assinaladas com 1 ou 2, requeria-se que a pessoa que estava realizando a validação deixasse comentários/sugestões (LEITE et al., 2018; SOUZA; MOREIRA; BORGES, 2020; ZANATTA et al., 2021). Aos que responderam ao instrumento, foi solicitada a assinatura do TCLE.

Para a validação semântica foi utilizado o Índice de Concordância Semântica (ICS) utilizando a fórmula: número de respostas 3 e 4 (adequado e totalmente adequado) dividido pelo número total de respostas (POLIT E BECK, 2018) e o Coeficiente de Kappa (VIEIRA, 2018).

3. Resultados

A RI revelou que o recurso pedagógico mais utilizado para capacitação de enfermeiros é do tipo curso *online* hospedados em um AVA. Em relação aos recursos didáticos, os vídeos e fóruns de discussão foram identificados como os mais adequados (SCHNEIDER; VENDRUSCOLO; ZANATTA, 2022).

A validação de conteúdo foi realizada por nove enfermeiros especialistas no tema em estudo, todos do sexo feminino. Com relação ao tempo de formação profissional, 4 (44,44%) possuíam

menos que 20 anos de experiência, 5 (55,56%) possuíam mais que 20 anos de experiência profissional.

Dos 22 itens avaliados, 5 (22,73%) obtiveram IVC menor que 0,80 (Tabela 1). Estes foram revisados e ajustados conforme as sugestões. O IVC global foi de 0,91, e o coeficiente de Kappa geral foi 0,31, sendo estatisticamente significativo e indicando concordância razoável entre os especialistas.

Tabela 1: Validação de conteúdo. Chapecó, Santa Catarina, Brasi, 2022 (n=9)

Item avaliado	1	2	3	4	IVC-I *	IVC†
Domínio: Objetivos						
1. O conteúdo facilita o processo ensino-aprendizagem na temática.	0	1	6	2	0,88	
2. O conteúdo permite a compreensão do tema.	0	0	7	2	1,0	
3. O conteúdo contribui para esclarecer possíveis dúvidas sobre o tema abordado.	0	0	7	2	1,0	
4. O conteúdo incentiva a utilização desta tecnologia na prática/atuação.	0	2	5	2	0,77	
5. O conteúdo proporciona reflexão sobre o tema.	0	1	4	4	0,88	
						0,93
Domínio: Estrutura e apresentação						
6. O conteúdo está apresentado em linguagem adequada ao público-alvo.	0	1	4	4	0,88	
7. O conteúdo apresenta linguagem interativa, permitindo envolvimento ativo no processo educativo.	0	2	3	4	0,77	
8. O conteúdo obedece a uma sequência lógica.	0	0	4	5	1,0	
9. A linguagem é interativa, permitindo envolvimento ativo no processo educativo, capaz de prender a atenção.	0	0	6	3	1,0	
10. O conteúdo da tecnologia contempla todas as informações pertinentes às etapas da Consulta do Enfermeiro.	0	2	3	4	0,77	
11. A tecnologia é apropriada para orientar o raciocínio clínico e crítico do Enfermeiro	0	1	8	0	0,88	
12. O conteúdo sobre as etapas da Consulta do Enfermeiro contempla todas as informações pertinentes à mesma.	0	0	6	3	1,0	

13. As informações apresentadas possuem cientificidade.	0	0	4	5	1,0
14. As informações estão bem estruturadas em concordância e ortografia.	0	2	1	6	0,77
15. As informações são objetivas e claras.	0	0	3	6	1,0
16. As informações são esclarecedoras.	0	1	3	5	0,88
17. As informações são necessárias e pertinentes.	0	1	3	5	0,88
18. O tema é atual e relevante.	0	0	0	9	1,0
19. O tamanho e a fonte do texto estão adequados.	0	2	0	7	0,77

0,90

Domínio: Relevância

20. O conteúdo estimula o aprendizado.	0	0	5	4	1,0
21. O conteúdo contribui para o conhecimento na área.	0	0	3	6	1,0
22. O conteúdo desperta interesse pela temática.	0	0	3	6	1,0

1,0

IVC geral = 0,92

Fonte: Autoria própria

IVC-I*: individual de cada questão avaliada. IVC† por bloco (domínios).

Como sugestão para as questões quatro, sete e dez, que não atingiram o mínimo de 0,80, a principal observação foi relacionada às atividades práticas, como por exemplo a inclusão de estudos de caso, incluindo carga horária de vivência prática, além das atividades síncronas. Visando atender às sugestões, as aulas síncronas e seus recursos audiovisuais foram revisados. Além disso, no último encontro, que ocorreu presencialmente, novos estudos de caso, além dos que já estavam previstos nos módulos online, foram problematizados e discutidos em grupo, contemplando assim as sugestões dos juízes.

As sugestões para as questões 14 e 19, relacionadas à formatação e ortografia do conteúdo, também foram revisadas e ajustadas conforme a necessidade.

A validação semântica ocorreu após o término do curso. Dos 52 enfermeiros cursistas, 24 responderam ao questionário da validação semântica, todos do sexo feminino. O tempo médio de experiência profissional foi de 12 anos, sendo que 14 (58,33%) possuíam dez anos ou mais de experiência. Com relação à formação, 3 (12,50%) possuíam mestrado, sendo essa a maior titulação acadêmica dos cursistas.

Os 14 itens avaliados pelos cursistas obtiveram ICS maior do que 0,80. Assim, o ICS global foi de 0,99 (Tabela 2). O valor de Kappa foi de 0,4393, indicando concordância moderada e estatisticamente significativo ($p\text{-value} = 0,0000$), indicando com segurança que o resultado da concordância não é um mero acaso.

Tabela 2: Validação semântica realizada pelo público-alvo. Chapecó, Santa Catarina, Brasi, 2022 (n=24)

Item avaliado	1	2	3	4	ICS
1. O conteúdo é atraente.	0	0	13	11	1,0
2. O tamanho do título e dos tópicos é adequado.	0	0	14	10	1,0
3. A duração dos tópicos está adequada.	0	0	20	4	1,0
4. As ilustrações estão adequadas.	0	0	16	8	1,0
5. Outras ferramentas de ensino (vídeos, textos, links, jogos) são claras, e transmitem facilidade de compreensão do conteúdo.	0	1	15	8	0,96
6. Os textos são claros, facilitam a compreensão do conteúdo.	0	0	14	10	1,0
7. A extensão do curso é apropriada.	0	1	18	5	0,96
8. As cores das ilustrações estão adequadas para o tipo de tecnologia.	0	1	16	7	0,96
9. As formas das ilustrações estão adequadas para o tipo de tecnologia.	0	0	18	6	1,0
10. As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma sequência lógica.	0	0	17	7	1,0
11. As ilustrações estão em quantidade adequada.	0	0	16	8	1,0
12. As ilustrações estão em tamanhos adequados.	0	0	16	8	1,0
13. As ferramentas de ensino (ilustrações, vídeos, textos, links, jogos) motivam a mudança de comportamentos e atitudes.	0	0	17	7	1,0
14. A tecnologia apresenta-se de forma lógica para estimular o interesse pelo tema e a aprendizagem.	0	1	16	7	0,96
ICS geral do curso = 0,99					

Fonte: A autoria própria.

Em relação à validação semântica, os principais comentários foram referentes ao AVA, especialmente relacionadas as dificuldades de acesso, navegação e realização das atividades. Devido à essas dificuldades, uma sugestão foi a realização de mais encontros presenciais, o que foi também solicitado no decorrer dos encontros síncronos, pela possibilidade de melhor aproveitamento na modalidade presencial, evitando possíveis distrações pessoais ou relacionadas ao trabalho, que podem ocorrer no formato *online*.

4. Discussão

Para que a EPS seja efetiva, suas ações devem ser planejadas com base nas necessidades do público a que ela se destina, alinhadas às demandas identificadas no ambiente de trabalho e relacionadas à prática profissional. Dessa forma é possível gerar impactos positivos nos processos de trabalho e na qualidade de assistência prestada (BEZERRA; DIAS, 2022). Com esse propósito, o curso foi estruturado para promover a construção compartilhada de conhecimentos, partindo das dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros na rotina profissional.

Neste estudo, foram realizadas validações de conteúdo e semântica com o objetivo de garantir a fidedignidade e a confiabilidade da TE desenvolvida. As validações realizadas tanto por enfermeiros especialistas no tema quanto pelo público-alvo tiveram resultados positivos, destacando a relevância do estudo e sua proximidade com a prática profissional. A validação realizada pelos enfermeiros especialistas possibilitou a revisão e reestruturação de aspectos que poderiam dificultar a compreensão do conteúdo pelos cursistas, contribuindo para a maior precisão e qualidade do curso.

No que diz respeito à carga horária do curso, esta foi acordada previamente com enfermeiros e coordenação da APS do município, e devido a isto, a inserção de novos encontros na modalidade prática, como sugerido pelos enfermeiros especialistas, não foi possível. Contudo, para atender às sugestões recebidas, foram elaborados e incluídos estudos de caso no curso, os quais se mostraram fundamentais para a construção do conhecimento e a aplicação prática dos conteúdos abordados. Além disso, o curso que inicialmente estava previsto para ser integralmente *online*, foi reorganizado, passando a ter um momento presencial. Essa decisão, além de atender às sugestões dos enfermeiros especialistas, também incorporou a solicitação dos cursistas que durante o primeiro encontro síncrono, sugeriram a realização de um encontro presencial. Dessa forma, ficou acordado com os participantes que o último módulo seria realizado presencialmente, permitindo a discussão de estudos de caso e revisão do conteúdo abordado ao longo do curso.

A discussão dos estudos de caso, no módulo presencial, oportunizou trocas de conhecimentos entre os cursistas, o que enriqueceu o processo de formação. Dessa forma, a aprendizagem baseada em estudos de caso torna quem está aprendendo responsável pelo seu processo de aprendizagem, pois impulsiona o seu desenvolvimento profissional por meio do raciocínio clínico, tendo em vista que os casos são baseados em fatos do cotidiano, o que os torna familiares ao público-alvo (GHEZZI et al., 2021). Estudos de caso, baseados nas vivências da prática profissional fortalecem a aprendizagem significativa e conferem valor aos conhecimentos prévios (SILVA et al., 2023).

Cabe destacar que o domínio “Relevância”, um dos itens da validação de conteúdo, obteve IVC de 1,0, indicando plena concordância entre os enfermeiros especialistas. Neste domínio, busca-se avaliar a capacidade da tecnologia desenvolvida de gerar impacto, motivação e interesse, bem como a sua relevância. Para isso, é fundamental que o pesquisador compreenda a realidade do público-alvo, elabore conteúdos educativos alinhados às suas necessidades garantindo assim uma abordagem significativa e eficaz (LEITE et al., 2018).

Estudo realizado na região sul do Brasil, sobre a construção e validação de curso *online* para enfermeiros sobre cateteres venosos centrais em crianças no domicílio, realizou a validação de conteúdo por um comitê composto por oito especialistas (BOETTCHER et al., 2023). A concordância mínima adotada pelos autores para o IVC foi 0,80, e assim como no presente

estudo, alguns itens não atingiram o mínimo estabelecido. Contudo, em ambos os estudos, mesmo o IVC mínimo não tendo sido atingido em todos os itens, o conteúdo dos cursos foi considerado validado, pois o IVC global foi maior que 0,80. Nas situações em que o IVC do item não atingiu a concordância mínima os autores analisaram as sugestões e incorporaram as mudanças pertinentes (BOETTCHER et al., 2023).

Outro estudo que realizou a validação de recursos educativos digitais para a saúde e segurança do trabalhador, por um comitê de especialistas composto por sete profissionais, obteve IVC global e de domínios >0,80, indicando a fidedignidade dos recursos educativos elaborados, apesar de alguns itens do instrumento não atingirem o mínimo estabelecido (ANTONIOLLI et al., 2021).

Os resultados encontrados nos estudos anteriores corroboram os achados desta pesquisa, que também atingiu IVC geral de 0,96 e IVC nos domínios objetivos (0,93), estrutura e apresentação (0,90) e relevância (1,0), todos acima do mínimo estabelecido (0,80). Esses índices de validação de conteúdo conferem fidedignidade e fornecem subsídios seguros para a construção e aplicação de tecnologias educativas em saúde (BARD et al., 2023).

Em relação à validação semântica ressalta-se que a dificuldade encontrada pelos cursistas esteve relacionada ao AVA, e não ao conteúdo e recursos didáticos previstos no curso. Esse resultado vai ao encontro das considerações de Santos et al., (2021) que discutem a importância de construir ferramentas voltadas à EPS levando em consideração aquilo que o público-alvo consente e conhece, para que assim ocorra a concretização de novos processos formativo.

Em estudo semelhante, realizado por Campagnollo et al., (2022), com uma equipe de enfermagem que participou de um curso *online* hospedado no AVA Moodle®, foram discutidas algumas dificuldades encontradas relacionadas ao uso da plataforma. No entanto, segundo os autores, esses desafios não impediram o público-alvo de assimilar os conteúdos e construir conhecimento, resultado que também foi observado no presente estudo.

Por outro lado, um estudo evidenciou que os enfermeiros demonstraram satisfação com o uso da plataforma Moodle®, considerando-a fácil de utilizar, atrativa e intuitiva. Os achados desse estudo indicam que a familiaridade com a plataforma exerce grande influência na eficácia da tecnologia educativa *online* e na forma como os conteúdos são assimilados (ORTEGA-MORÁN et al., 2020).

Cursos *online* são estratégias eficazes de educação. No entanto, para que alcancem seu objetivo de promover a construção de novos conhecimentos e a qualificação profissional, é essencial que os recursos utilizados e o seu Projeto Instrucional sejam cuidadosamente planejados. Aspectos como o perfil do público-alvo e sua motivação para realizar o curso devem ser considerados, garantindo uma experiência de aprendizagem mais engajadora e eficiente.

Ao encontro disso, cursos híbridos em que o processo de ensino e aprendizagem ocorre complementarmente, entre momentos presenciais e online, se mostram efetivos na consolidação de ações de EPS. Eles integram o processo formativo justamente por tornar os momentos de discussão e reflexão mais efetivos e atraentes para o público-alvo, proporcionando maiores transformações na prática educativa e profissional (BONI et al., 2021).

Em um estudo realizado com enfermeiros portugueses e espanhóis para validação de módulo *online* de um curso, os participantes consideraram o AVA utilizado de fácil navegação e o módulo *online* adequado para a aprendizagem, entretanto destacaram o recurso híbrido (*blended learning*) como sendo um método mais eficaz de aprendizagem, por proporcionar maior interação e com melhores condições de aprendizagem (ORTEGA-MORÁN et al., 2020).

Apesar de o AVA disponibilizar ferramentas como fóruns para discussão e espaços para o diálogo nos momentos síncronos *online*, observou-se baixa participação dos cursistas, o que se pode representar uma barreira nas relações interpessoais durante os processos formativos. Em um estudo global que analisou o uso de um fórum de discussões da Aliança Global para Enfermagem e Obstetrícia - uma comunidade *online* de práticas que conecta enfermeiras e parteiras em todo o mundo - foi evidenciado que esses fóruns são amplamente utilizados para o desenvolvimento profissional e o compartilhamento de conhecimentos. O estudo destacou que a troca de experiências profissionais favorece a interação entre os participantes e, conseqüentemente, contribui para o aprimoramento de competências na área (CHU et al., 2021).

No presente estudo, embora tenham sido disponibilizados diversos espaços para promover a interação, como fóruns de discussão e momentos síncronos *online*, observou-se uma participação limitada dos cursistas, o que restringiu a troca de saberes e experiências.

No entanto, é importante destacar que, no último encontro, realizado de forma presencial, houve um aumento significativo na participação. As discussões promovidas entre os cursistas proporcionaram reflexões valiosas sobre a importância da realização de todas as etapas da consulta de puericultura como estratégia para qualificar o cuidado prestado à criança. Cursos híbridos têm demonstrado sucesso ao combinar a aprendizagem à distância com momentos presenciais. Esse formato possibilita que os cursistas assumam um papel ativo na construção do próprio conhecimento, ao mesmo tempo que promove momentos de discussão e reflexão entre os pares, tornando a experiência educacional mais enriquecedora e eficaz.

5. Conclusão

O curso híbrido desenvolvido neste estudo teve seu conteúdo validado por enfermeiros especialistas na área, e recebeu uma avaliação satisfatória do público-alvo. Tanto a validação de conteúdo quanto a semântica, atingiram índices superiores ao mínimo preconizado, evidenciando o potencial do curso para qualificar a assistência prestada pelo enfermeiro. Ao contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências para realizarem a consulta de

puericultura, a tecnologia educativa apresenta-se como uma ferramenta eficaz para aprimorar a prática profissional.

Além disso, o formato híbrido do curso demonstrou ser replicável e promissor na promoção da qualidade da assistência em puericultura. Diante disso, reforça-se a necessidade de novas pesquisas voltadas à construção de cursos de formação profissional para enfermeiros, explorando diferentes modalidades de ensino. Por fim, é essencial que as estratégias educacionais adotadas sejam planejadas de forma a incentivar uma aprendizagem participativa e construtiva, sempre considerando as particularidades e necessidades do público-alvo.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), por meio do Edital Acordo Capes/Cofen nº28/2019.

Referências Bibliográficas

ANTONIOLLI, S. A. C. *et al.* Construção e validação de recursos educativos digitais para a saúde e segurança do trabalhador. **Rev Gaúcha Enferm**, v. 42, e20200032, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200032> - Acesso em 20 dez. 2023.

BARD, N. D. *et al.* Elaboração e validação de conteúdo de um curso na atenção de enfermagem em saúde mental. **Rev Gaúcha Enferm**, v. 44, e20210294, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/KNWfydr5j8KdKVSZnYYrzQv/?format=pdf&lang=pt> - Acesso em 21 dez. 2023.

BENEVIDES, J. L. *et al.* Construção e validação de tecnologia educativa sobre cuidados com úlcera venosa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 50, p. 0309–0316, 1 abr. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000200018> - Acesso em 22 set. 2023.

BEZERRA, T. V.; DIAS, I. K. R. Satisfação da enfermagem da Atenção Primária à Saúde com a Educação Permanente. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 46, n. 2, 2022. Disponível em: <http://doi.org/10.22278/2318-2660.2022.v46.n2.a3627> - Acesso em: 20 dez. 2023.

BOETTCHER, S. *et al.* Construção e validação de curso *online* para enfermeiros sobre cateteres venosos centrais em crianças no domicílio. **Escola Anna Nery**, 27, e20220343, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0343pt> - Acesso em 20 dez. 2023.

BONI, F. G. *et al.* Blended learning in permanent education of nursing professionals on smoking cessation. **Rev Gaúcha Enferm**, v. 42, n. spe, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200183> - Acesso em 3 ago. 2023.

BUGS, C. V. M.; *et al.* Facilitadores e barreiras da consulta de enfermagem em puericultura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.23, n. 10, out. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/REAS.e14109.2023> - Acesso em: 20 dez. 2023.

CAMPAGNOLLO, C. *et al.* Desenvolvimento e avaliação de um ambiente virtual de aprendizagem para educação permanente da equipe de enfermagem para o cuidado do idoso hospitalizado. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 14034–14054, 2 dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n3-338> - Acesso em 25 out. 2023.

CHU, H. *et al.* Content analysis of the Global Alliance for Nursing and Midwifery discussion forum: an *online* community of practice. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 29, 2021. Disponível: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4878.3431> - Acesso em 12 out. 2023.

GAIVA, M. A. *et al.* Avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil na consulta de enfermagem. **Avances en Enfermería**, v. 36, n. 1, 1 jan. 2018. DOI: <https://10.15446/av.enferm.v36n1.62150> - Acesso em 12 ago. 2023.

GHEZZI, J. F. S. A. *et al.* Strategies of active learning methodologies in nursing education: an integrative literature review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n. 1, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0130> - Acesso em 3 ago. 2023.

HANZEN, I. P.; ZANOTELLI, S. D. S.; ZANATTA, E. A. Diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem para a consulta de enfermagem à criança. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 7, 13 fev. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019> - Acesso em 17 set. 2023.

LEITE, S. DE S. *et al.* Construction and validation of an Educational Content Validation Instrument in Health. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. suppl 4, p. 1635–1641, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0648> - Acesso em 10 out. 2023.

NETO, G. G. P. *et al.* Child developmental monitoring: implementation through the family health strategy nurse. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 12, p. 1309–1315, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.9885> - Acesso em 30 ago. 2023.

NIETSCHE, E. A. *et al.* Enfermagem e o processo de validação de tecnologias voltadas a educação em saúde: estudo bibliométrico. In: TEIXEIRA, E. **Desenvolvimento de Tecnologias cuidativo-educacionais**: volume 2. Porto Alegre: Moriá Editora; 2020. 159-178.

NOGUEIRA, D. M. C. *et al.* Consultas de puericultura: avaliação de instrumento para sistematização da assistência de enfermagem. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5, p. 32619–32631, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n5-634> - Acesso em 16 set. 2023.

ORTEGA-MORÁN, J.-F. *et al.* Validation of the *online* theoretical module of a minimally invasive surgery blended learning course for nurses: A quantitative research study. **Nurse Education**

Today, v. 89, p. 104406, jun. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2020.104406> - Acesso em 15 nov. 2023.

PADILHA, M. I. *et al.* Professional master program: Preparing the nurse of the future. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. suppl 5, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0007> - Acesso em 30 ago. 2023.

PASQUALI, L. **Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas**. Porto Alegre. Artmed; 2010.

POLIT, P.; BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

SANTOS, A.M.D. *et al.* Análise do Conceito “Tecnologia Educacional” na Área da Saúde. **EaD em Foco**, v. 12, n. 2, e1675, 2022. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.18264/eadf.v12i2.1675>. Acesso em 20 mai. 2024.

SANTOS, A. R. DOS *et al.* Educação Permanente na Estratégia Saúde da Família: potencialidades e ressignificações. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 15, n. 1, 10 jan. 2021. DOI: <https://10.5205/1981-8963.2021.245355> - Acesso em 7 set. 2023.

SCHNEIDER, A. C.; VENDRUSCOLO, C.; ZANATTA, E. A. Recursos para a capacitação de enfermeiros no formato *online*: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, p. e44911932177–e44911932177, 15 jul. 2022. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i9.32177> - Acesso em 12 out. 2023.

SILVA, V. A.; *et al.* Aprendizagem Significativa na educação em enfermagem: uma revisão integrativa. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v.27, n.9, p. 5224-5242, 2023. DOI: 10.25110/arqsaude.v27i9.2023-021 - Acesso em 02 jan.2024.

SOUZA, A. C. C. DE; MOREIRA, T. M. M.; BORGES, J. W. P. Development of an appearance validity instrument for educational technology in health. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. suppl 6, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0559> - Acesso em 2 nov. 2023.

TEIXEIRA, E.; NASCIMENTO, M. H. M. **Pesquisa Metodológica: perspectivas operacionais e densidades participativas**. In: Teixeira E. Desenvolvimento de Tecnologias cuidativo-educacionais: volume 2. Porto Alegre: Moriá Editora, 2020. p. 51-61.

UBESSI, L. D. *et al.* Educação Permanente em Saúde: experimentando jeitos de ver, viver, sentir e tecer o Sistema Único de Saúde. **Saberes Plurais: Educação na Saúde**, v. 5, n. 2, p. 71–80, 30 dez. 2021. DOI: <https://doi.org/10.54909/sp.v5i2.118777> - Acesso em 15 set. 2023.

VIEIRA, S. **Bioestatística**. Tópicos avançados - testes não paramétricos, testes diagnósticos, medidas de associação e concordância. São Paulo: Elsevier, 2018. p. 102

ZANATTA, E. A. et al. Instrumentos para validação de conteúdo e semântica de tecnologias para subsidiar a consulta do enfermeiro. In: ZANATTA, E.A. (Org): **Mestrado profissional em enfermagem na atenção primária à saúde: impacto e transformação profissional**. Ponta Grossa – PR: Atena; 2021. DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.041210410>

ZUKOWSKY-TAVARES, C. et al. Ensino híbrido em saúde: um estudo de revisão da literatura. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 2, e5712239808, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i2.39808>

COMO CITAR ESTE TRABALHO

ABNT: SCHNEIDER, A. C. *et al.* Curso Híbrido Sobre Consulta de Puericultura: Construção e Validação de Conteúdo e Semântica. **EaD em Foco**, v. 15, n. 1, e2347, 2025. doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v15i1.2347>